



# QUE LUGAR TEM A SULODEXIDA NO TRATAMENTO DA ÚLCERA VENOSA CRÔNICA

## CASO CLÍNICO

Ana Lopes da Silva<sup>1</sup>; Beatriz Meneses<sup>1</sup>; Ana Sofia Matos<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>USF Cidade do Lis; <sup>2</sup>USF D. Diniz. Contacto: anaisab.ls@gmail.com



### Enquadramento

A insuficiência venosa crónica (IVC) corresponde a uma anomalia do funcionamento do sistema venoso por incompetência das válvulas que existem nas veias e/ou obstrução venosa. Representa o tipo mais comum de ulceração dos membros inferiores (MI) na população adulta, atingindo cerca de 1% da população, com um prognóstico de não cicatrização de 20% aos 2 anos, 8% aos 5 anos e uma recorrência anual de 6-15%. Existem várias estratégias terapêuticas para tratar e orientar úlceras venosas, sendo que cada uma deverá ser ajustada às particularidades do doente, de forma a garantir uma abordagem holística e personalizada. Já a prevenção de recorrências é transversal a qualquer doente e inclui avaliações clínicas regulares, educação do doente, exercício e terapia de compressão *ad eternum*. Tratando-se de um problema de saúde pública capaz de afetar a qualidade de vida e com repercussões importantes a nível socioeconómico, tendo em conta que a doença e suas complicações podem perpetuar a dor e a incapacidade, o caso apresentado assume particular interesse, uma vez que demonstra a evidência da eficácia das propriedades antitrombóticas e fibrinolíticas da sulodexida no processo de cicatrização da úlcera, encurtando o tempo entre o seu aparecimento e cicatrização, bem como na redução do edema e da dor dos membros inferiores.

### Descrição do caso

#### Identificação

- AG, ♀, 85 anos
- Casada
- Reformada
- Independente nas AVDs

#### Antecedentes Pessoais

- HTA
- Gonartrose
- IVC (desde 2008)

#### Medicação habitual

- Losartan
- Alprazolam
- Glucosamina

**Julho/2016** - feridas ulceradas em ambos os MI, acompanhadas de dor, cansaço e edema vespertino, que dificultavam a marcha. Presença de larvas nas lesões.

**EO:** 2 úlceras extensas, com sinais inflamatórios francos, sem noção do tempo de evolução

→ Inicia Antibioterapia + Cuidados de penso (apósitos adaptados às feridas) + Terapêutica compressiva

**Agosto/2016** – Mantém cuidados de penso + Terapêutica compressiva



**Setembro/2016** – Inicia **Sulodexida IM 3x/semana** durante 15d → **Sulodexida oral 2id**  
Mantém cuidados de penso + Terapêutica compressiva

**EO:** cicatrização das feridas, com aproximação dos bordos ulcerados e formação de tecido de granulação



↓ DOR E EDEMA & ↑ QoL

### Discussão

Este caso denuncia a prevalência de uma patologia com forte impacto na autonomia do doente e consequentes prejuízos da sua qualidade de vida. O tratamento das úlceras venosas deve ser sempre personalizado, de forma a oferecer ao doente a terapêutica que mais se adequa ao seu caso, sendo frequentemente complexo e moroso. O Médico de Família revela-se crucial na sua prevenção, promovendo a educação do doente ou do seu cuidador acerca dos cuidados a ter com a pele e a adoção de estratégias que minimizem os danos causados pela IVC. A Sulodexida surge assim como um forte aliado no tratamento não apenas da IVC, mas também quando esta se encontra numa fase mais avançada já com fenómenos ulcerativos em curso.

**Referências bibliográficas:** 1. Andreozzi GM. Sulodexide in the treatment of chronic venous disease. Am J Cardiovasc Drugs. 2012 April 1; 12(3): 73-81. 2. BMJ Best Practice: Insuficiência venosa crónica. 3. Capitão LM, Menezes JD, Gouveia-Oliveira A. Epidemiologia da Insuficiência venosa crónica em Portugal. Acta Med Port 1995; 8: 485-491. 4. Coccheri S, Mannello F. Development and use of sulodexide in vascular diseases: implications for treatment. Dove press jornal. 2013. 5. Elleuch N, et al. Sulodexide in patients with chronic venous disease of the lower limbs: Clinical efficacy and impact on quality of life. Adv Ther. 2016. 6. Mestre T, Rodrigues A, Cardoso J. Cicatrização de feridas crónicas - algumas opções terapêuticas. Revista da Socied Port de Dermatologia e Venereologia 2012. 70(4).